



POSTOS de saúde repletos de pacientes, 40% deles vindos do Entorno e de outros estados

Saúde da Família dá alívio

O programa Saúde da Família, responsável pelo atendimento preventivo e de triagem, contribui também para desafogar os hospitais da rede pública de saúde. E no próximo ano será ampliado.

O orçamento, em 2002, dobrará de R\$ 17 milhões para R\$ 34 milhões. O Ministério da Saúde paga apenas 15% dos gastos.

Com isso, será possível ampliar o quadro de pessoal, que atualmente é composto por 139 equipes do Saúde da Família e 65 de Saúde Bucal, num total de dois mil profissionais, entre médicos e pessoal de apoio. Mesmo sem muitos recursos para este ano, a Secretaria de Saúde tem planos de fazer algumas contratações nos próximos meses.

O programa atende, atualmente, todas as cidades do DF, mas ainda não cobre todas as áreas. "Com a ampliação do orçamento teremos como aumentar o atendimento", diz Frejat.

Segundo o secretário da

Saúde, foi preciso realizar uma reformulação no programa. As 150 casas alugadas no governo anterior para abrigar o então chamado Saúde em Casa, tiveram os contratos cancelados. Isso, de acordo com Frejat, gerou uma economia de R\$ 200 mil. Os profissionais foram instalados em centros de saúde, igrejas e associações, que não cobram pelo espaço. Os recursos economizados passaram a ter outra destinação, sendo utilizados na ampliação do treinamento do pessoal.

Outra medida implantada por Frejat foi igualar os salários dos médicos dos centros de saúde e do Saúde da Família. Havia um diferencial que acabava criando atrito entre as equipes. Enquanto os médicos dos centros de saúde recebiam R\$ 1,3 mil

por 20 horas de trabalho semanais, os do Saúde da Família recebiam R\$ 4 mil.

"Quando os pacientes eram encaminhados para o centro de saúde, criava um tipo de constrangimento. Os médicos questionavam porque o profissional melhor remunerado não havia resolvido o problema. O paciente

acabava, então, sendo jogado de um lado para o outro", explica Frejat.

A solução foi conciliatória. A Secretaria de Saúde conseguiu aumentar o salário

dos médicos dos centros de saúde para R\$ 3 mil por 40 horas semanais e reduziu o salário dos profissionais do Saúde da Família para o mesmo patamar. "Com isso, os problemas acabaram e os pacientes é que saíram ganhando", comemora o secretário. (N.C.)

Programa responsável pelo atendimento preventivo das famílias terá o seu orçamento ampliado para R\$ 34 milhões